

METODOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE : DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Marta Regina L. Kurosaki⁽¹⁾; Ginalva J. Carvalho⁽²⁾

⁽¹⁾Docente do Instituto Federal da Bahia; ⁽²⁾Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

RESUMO: Esse documento tem a finalidade de relatar o trabalho de Pesquisa e Extensão, realizada junto aos profissionais de saúde que trabalham nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) Unidade Teixeira de Freitas. Teve como objetivo subsidiar, por meio de abordagens teóricas e metodológicas, estudos entre teoria e prática, com o intuito contribuir para ressocialização dos indivíduos que acessam o atendimento nas unidades Caps. Através de uma abordagem qualitativa, buscou-se enfatizar os aspectos relacionados ao atendimento ambulatorial aos usuários do CME- Centro Médico Especializado, nas doenças relacionadas a transtorno mental, utilizando-se a pesquisa de campo, estudo de caso e estudo bibliográfico, construindo ações que viessem a corresponder aos objetivos traçados. O projeto contou com a atuação de 08 docentes de diferentes áreas de conhecimento do Instituto Federal Baiano, que de forma interdisciplinar contribuiu com um olhar plural, diante da complexidade relacionada a saúde mental e a vida social. Utilizou-se como recursos metodológicos seis encontros presenciais semanais envolvendo profissionais do Caps e professores do Instituto, nos quais foram realizados seminários, palestras, debates e estudos relacionados aos temas, transtorno mental e políticas de assistência social. Os encontros presenciais resultou em novos projetos de pesquisa, orientados por docentes deste Instituto. Como referencial teórico abordou-se o debate em relação a interdisciplinariedade através dos trabalhos de Hilton Japiassú, cujo tema tem sido recorrente quando se aborda as ciências da saúde e pela contribuição de Costa Neto através das reflexões em torno da saúde coletiva.

Palavras Chave: Pesquisa, Interdisciplinaridade Educação e Saúde.